

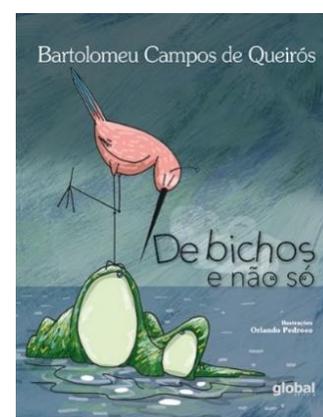
## De bichos e não só

Maria Beatriz Rezende

**D**e *bichos e não só*, de Bartolomeu Campos de Queirós, publicado pela editora Global em 2016 com ilustrações e projeto gráfico de Orlando Pedroso, faz parte do conjunto de livros do escritor mais objetivamente destinados à primeira infância (e não só!), em que fica clara a proposta de *jogo*, ou o que denominamos de *jogos de linguagem*. São poemas narrativos em que o autor brinca com a linguagem para entreter e despertar a curiosidade do leitor infantil pelo aprendizado das palavras e dos seus variados significados e sons. O caráter lúdico dessas obras é ainda reforçado e enriquecido por meio de projetos gráficos e emprego de ilustrações que, combinadas ao texto literário, produzem obras estéticas em que palavras e imagens interagem para a produção de sentidos.

*De bichos e não só* reúne vinte e cinco poemas de temática variada. O leitor de qualquer idade se encantará não só com a escolha de temas (os animais, os idiomas, as palavras de origem indígena, as brincadeiras infantis, as gírias, o rio, o mar, o amor), mas principalmente com o modo com que são abordados, ora de forma poética (“Maria Estela amiga do mar, onde a estrela vivia molhada e fria”), ora irreverente (“Minha camisa com seis casas é um conjunto habitacional”), numa contundente demonstração do poder e da riqueza da língua.

O emprego pedagógico de poemas que enfatizam o aspecto lúdico da língua é considerado de grande eficácia para desenvolver o domínio da linguagem, estimulado por meio da oralidade com o recurso das rimas e do humor. Tais recursos promovem a observação e a conscientização dos sons das letras (“O urubu usa o u”); das sílabas (“O jacaré deu ré”); das situações em que uma palavra está contida na outra (“O boi boicota”); das palavras compostas pelas mesmas



QUEIRÓS, Bartolomeu Campos de. *De bichos e não só*. Ilustrações de Orlando Pedroso. São Paulo: Global, 2016. 31p.

letras em diferentes posições (“Quem come jaca, gosta de cajá”); dos vários sentidos que a mesma palavra pode ter, como quando Bartolomeu utiliza divertida e criticamente o nome dos bichos como adjetivos pejorativos, mostrando que a vaca não gosta de ser chamada de “anta” e a anta muito menos de “vaca” ou, inversamente, como é carinhoso chamar alguém de “gata”.

O projeto gráfico e as ilustrações de Orlando Pedroso são um deleite à parte. Totalmente integradas ao texto verbal, as imagens brincam e enaltecem o humor, amplificando as possibilidades de interpretação. Não “reconhecem” os limites das páginas em que cada texto se insere, parecendo brincar com eles, às vezes estabelecendo a comunicação entre dois poemas pelo movimento ou disposição das figuras, que com o uso de sombras parecem estar soltas do papel. As ilustrações sugerem liberdade, brincadeira, diversão. Muito irreverentes, além de divertir, dão o que pensar, pois exigem do leitor um olhar atento para a devida apreciação.

#### SOBRE A AUTORA:

**Maria Beatriz Rezende** é arquiteta (aposentada) do IPHAN, com trabalhos na área de Educação Patrimonial, tendo desenvolvido e coordenado o Projeto “Catálogos Patrimônio e Leitura” (UFF/IPHAN). É especialista em Literatura Infantojuvenil (UFF) e integrante do Grupo de Pesquisa LeLiS.